



Os invasores foram a pé de Cariacica até o Palácio Anchieta

## Posseiros fazem passeata e têm promessa de ajuda

Cerca de 500 posseiros de Rosa da Penha, em Cariacica, após realizarem uma passeata a pé até o Palácio Anchieta, conseguiram que uma comissão mantivesse uma audiência com o chefe da Casa Militar, coronel Carlos Moacyr Monjardim Cavalcanti, que marcou novo encontro para a próxima segunda-feira, quando anunciará a solução que o Estado dará ao seu problema.

Os posseiros estão ameaçados de despejo desde que o juiz da Vara Cível de Cariacica, sr. Airton Barbosa Lima, concedeu liminar de reintegração de posse em favor de William Farnun ou Alfredo Rodrigues — a sua identificação continua duvidosa — na área invadida no bairro Rosa da Penha, em Cariacica.

### PASSEATA

"Queremos terra, não queremos guerra", "Não podemos pagar aluguel" e "Necessitamos de teto para 3 mil, pedimos apoio do Governo", foram as frases usadas pelos posseiros na passeata. Caminharam pela estrada da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), em Porto Velho, seguiram pela Ponte Florentino Avidos até atingir o centro da cidade, congestionando o trânsito.

Ao chegarem em frente ao Palácio, ocuparam toda a via de acesso, impedindo o trânsito. Depois de algumas palavras para garantir a ordem, os posseiros começaram a cantar o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência, momento em que os guardas palacianos deixaram de reclamar e se perfilaram em sentido.

Os funcionários do Palácio e os curiosos, apenas observaram a passeata, e a Polícia Militar enviou imediatamente cinco viaturas, que foram estacionadas, mas seus ocupantes se mantiveram afastados dos posseiros. Durante algum tempo houve completo silêncio, não se ouvindo sequer palavras de ordem.

Enquanto isso, alguns posseiros mantinham

contatos com advogados e políticos presentes. Depois todos foram informados de que o advogado Gleicinei de Oliveira Brito, da Comissão de Direito à Moradia, representando a Comissão de Justiça e Paz, havia pedido correção da liminar junto ao desembargador Corregedor Geral da Justiça, sr. Osly Ferreira.

Ausente da cidade, o sr. Osly Ferreira foi procurado em Guarapari pelo advogado, com o auxílio do deputado Nelson Aguiar (PMDB), que emprestou o seu carro para a viagem. Nesse momento, o secretário chefe do Gabinete da Casa Militar tentou contornar a situação e chamou seis posseiros para conversar, barrando à Imprensa.

Durante mais de 20 minutos, o sr. Carlos Moacyr Monjardim Cavalcanti conversou com os posseiros e prometeu ajuda não especificada, que pode ser novamente uma ação social a exemplo de Flexal. Se assim ocorrer, o Estado comprará as terras invadidas e as doará para os posseiros.

Esta tese foi defendida ontem pelo deputado Nelson Aguiar e pelo candidato à Prefeitura de Vila Velha, pelo PMDB, advogado Vasco Alves de Oliveira Junior, também da Comissão de Moradia. Segundo eles, "a obrigação do Governo do Estado será esta, pois a liminar em favor do sr. William Farnun ou Alfredo Rodrigues será parcialmente anulada pelo fato da dúbia identidade do reclamante das terras". Mesmo com a confirmação de reintegração de posse, eles não acreditam em medidas drásticas, como a expulsão prometida para a segunda-feira.

Os posseiros, que estão há 11 dias nas terras reclamadas pelo sr. William Farnun ou Alfredo Rodrigues, em sua maioria são provenientes do interior do Estado e tomaram a decisão de invadir a localidade que chamam de São Benedito por não terem condições de pagar aluguel. Já ergueram mais de 500 barracos e mais de mil abrigos improvisados.